

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

LAIZA AMORIM DE SOUSA

TRABALHO REMOTO: um estudo sobre uma forma flexível de trabalho dentro no
Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA

SÃO LUÍS
2018

LAIZA AMORIM DE SOUSA

TRABALHO REMOTO: um estudo sobre uma forma flexível de trabalho dentro no Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA

Monografia apresentada ao Curso Superior de Administração de Empresas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira

SÃO LUÍS

2018

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Sousa, Laiza Amorim de.

Trabalho remoto: : um estudo sobre uma forma flexível de trabalho dentro no Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA / Laiza Amorim de Sousa. - 2018.

42 f.

Orientador(a): Tadeu Gomes Teixeira.

Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

1. Gestão de tarefas. 2. Mudanças organizacionais. 3. Trabalho remoto. I. Teixeira, Tadeu Gomes. II. Título.

LAIZA AMORIM DE SOUSA

TRABALHO REMOTO: um estudo sobre uma forma flexível de trabalho dentro no Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA

Monografia apresentada ao Curso Superior de Administração de Empresas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovador em: / /2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Tadeu Gomes Teixeira (orientador)
Dr. em Ciências Sociais
Universidade Federal do Maranhão

2º Examinador

3º Examinador

Para todas as pessoas que acreditam que assim como o empreendedorismo destrói o mundo, ele também pode salvar.

AGRADECIMENTOS

A toda minha família, em especial a mamãe e papai por toda autonomia, compreensão, amor e por me permitirem sonhar. Aos meus irmãos e a minha irmã e cunhado, por todo o apoio durante toda a vida e aos meus primos Crys e Thay por serem meus amigos desde as barrigas das nossas mães.

Às pessoas e organizações que fizeram a minha carreira ao longo desses quatro anos, à Junior Achievement, ao Programa Negócio a Negócio do SEBRAE, à Empresa Maranhense de Administração Portuária, ao Inova Maranhão, à Techstars, e a rede *startupweekend*. Às ex-sócias Jaana e Salete por terem vivido o sonho da SussaMundo. Ao CESAR e a todos que participaram do *Summer Job* 2018.1, em especial Carol, Victor e Jéssica por compartilharem comigo a criação da Bulir.

Aos amigos queridos da comunidade de *startups* de São Luís, em especial João Silva que por vezes me deu força para não desistir dessa graduação. Às pessoas que articiparam e participarão dos *startupweekends* no nosso estado, em especial Karol Borges por cocriar tantos sonhos e realizar tantos outros.

Agradeço à UFMA pelas vivência acadêmicas e a possibilidade de experimentar as Ciências Sociais e a Administração.

Aos diversos coletivos de resistência que existem na ilha por sempre me questionarem e incentivarem a ser um mundo melhor.

Quero agradecer a abertura da Universidade CEUMA, em especial a Daiane Bentivi e a todos os alunos que fazem o (NITE) ter sentido.

Ao Prof. Tadeu Teixeira por toda a tranquilidade e sinceridade na construção desse trabalho e por me apresentar os Estudos Organizacionais.

Ao Efreim Filho, por fazer o exercício de tornar o NITE um grande laboratório de experimentos que mudam a vida dos alunos e as nossas também.

Ao longo da vida achamos pessoas que nos incentivam a ser a nossa melhor versão, tenho imensa gratidão pela amizade de Jaana Pinheiro e por ela ser meu ponto de apoio em tantos momentos difíceis e felizes.

“O desenvolvimento tem que estar relacionado sobretudo com a melhora da vida que levamos e das liberdades que desfrutamos”

Amartya Sen, 1999

RESUMO

O presente estudo é resultado de uma análise sobre as mudanças organizacionais, típicas da sociedade da informação, onde ocorreu a popularização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que aumentaram a quantidade de pessoas com acesso à informação, exigiram maior rapidez por parte das organizacionais. Esse fenômeno alterou as formas de trabalho, gerando uma maior complexificação e uma necessidade de flexibilização para tornar a tomada de decisão mais rápida. Para entender essa forma de trabalho, foi feito um estudo da estrutura organizacional da Coordenação de Empreendedorismo do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (NITE) da Universidade CEUMA. Coordenação esta que adota o trabalho remoto e que tem como missão deixar os alunos que participam das ações atualizados das tendências de trabalho e é por isso que o presente estudo objetivou compreender se todos os integrantes (alunos e funcionários) que realizaram atividades do núcleo durante um período letivo possuem a mesma perspectiva sobre o significado de trabalho remoto e também sobre a relevância da utilização da ferramenta de gestão de tarefas como o *Trello* para garantir a realização das atividades. A pesquisa realizada obteve informações relevantes e que comprovaram os objetivos levantando no que tange a concepção sobre o que é trabalho remoto dentro da equipe, a relevância da ferramenta *Trello* para gestão de atividades e a adaptação dos integrantes com relação a essa forma de trabalho.

Palavras-chave: Trabalho remoto. Gestão de tarefas. Mudanças organizacionais.

ABSTRACT

This study results from an analysis of organizational changes, characteristic from information society, that led to popularization of Information and Communication Technologies (ICTs), increased the number of people with access to information and demanded greater agility in organizations. This phenomenon changed the way we work, generated greater complexity and created the need for flexibility for having a faster decision-making. In order to understand this type of work, it was studied the organizational structure of the Entrepreneurship Coordination of the Innovation, Technology and Entrepreneurship Centre (in portuguese Coodenação de Empreendedorismo do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo - NITE) of CEUMA University. This Coordination was chosen because adopts the remote work and has as mission keep the college students that participate of its programs and activities updated about the work trends. Therefore the objective of this study was to comprehend if both college students and staff that organized activities during the last college year have the same understanding about remote work and how relevant is the use of the task management tool Trello is to carry out the centre activities. The research carried out obtained relevant information and confirmed the objectives of raising the concept of what is remote work within the team, the relevance of the Trello tool for the management of activities and the adaptation of the members in relation to this form of work.

Keywords: Remote work. Task management. Organizational Changes.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT:	Associação Brasileira de Normas Técnicas
NITE:	Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo
EJ:	Empresa Júnior
EJS:	Empresas Juniores
TICs:	Tecnologias de Informação e Comunicação

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - <i>The Entrepreneur's Journey</i>	17
FIGURA 2 – Canais Nite-Nec.....	24
FIGURA 3 – Exemplo de utilização das colunas no Trello.....	24
FIGURA 4 – No dia a dia: exemplos de cartão com vários <i>checklists</i>	26
FIGURA 5 – Diferenças entre teletrabalho, trabalho remoto e trabalho flexível.....	29
FIGURA 6 – Resposta da pergunta 1 presente no questionário aplicado para coleta de dados.....	34
FIGURA 7 - Resposta da pergunta 2 presente no questionário aplicado para coleta de dados.....	35
FIGURA 8 - Resposta da pergunta 3 presente no questionário aplicado para coleta de dados.....	36
FIGURA 9 - Resposta da pergunta 4 presente no questionário aplicado para coleta de dados.....	36
FIGURA 10 - Resposta da pergunta 5 presente no questionário aplicado para coleta de dados.....	37

LISTA DE QUADRO

QUADRO 1 – Classificação dos Programas da Coordenação de Empreendedorismo na Jornada Empreenderoa da <i>Techstars</i>	18
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	O NÚCLEO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO (NITE) DA UNIVERSIDADE CEUMA.....	15
2.1	Estrutura organizacional do NITE.....	15
2.2	A Coordenação de Empreendedorismo	16
2.3	Responsabilidades e forma de atuação	16
2.4	Atividades focais realizadas no semestre 2018.1.....	18
2.4.1	<i>Programas</i>	19
2.4.2	<i>Eventos</i>	20
2.4.3	<i>Conteúdos</i>	21
2.5	Pessoal e Cultura na Coordenação de Empreendedorismo no NITE.....	22
2.6	Gestão Interna.....	23
2.6.1	<i>Slack</i> : ferramenta de comunicação	23
2.6.2	<i>Trello</i>	24
3	TRABALHO REMOTO: CONTEXTO MUNDIAL DAS MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS	27
3.1	Rotina e habilidades de trabalhadores remoto	29
3.2	Consequências do trabalho flexível.....	30
4	DESCRIÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
5	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	32
5.1	Definindo o universo e a amostra	32
5.1.1	Apresentação e análise.....	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICE A: ROTEIRO DE PESQUISA	41
	ANEXO A: AUTORIZAÇÃO PARA USO ACADÊMICO DAS INFORMAÇÕES.....	42

1 INTRODUÇÃO

As relações humanas e os modelos econômicos se transformam constantemente e por consequência a relação do homem com o trabalho também. Nas últimas décadas por conta das mudanças advindas com o avanço das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) e com o uso delas dentro das organizações, o trabalho passou por um processo de flexibilização, que tem várias consequências, como possibilitar maior acessibilidade a pessoas em lugares distantes ou com limitações de mobilidade, geração de menos impacto ambiental por conta da extinção da necessidade de se transportar diariamente para o trabalho, mas também o aumento da exploração de mão de obra e às vezes até o estímulo a auto exploração.

Nesse contexto de sociedade informacional, a cooperação passou a ser necessária, segundo Rosenfield e Alves (2011) a flexibilidade tornou a comunicação mais horizontal, o trabalho mais cooperativo e para além das barreiras hierárquicas. Assim os funcionários passaram a ter livre acesso para conversar uns com os outros, para além de níveis hierárquicos.

O presente estudo visa analisar esse mundo baseado na sociedade do conhecimento, onde o trabalho remoto tornou-se realidade e uma forma de flexibilização do trabalho. Para isso será analisada a Coordenação de Empreendedorismo do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA, a escolha dessa estrutura foi pelo fato de ter livre acesso as informações e também pelo trabalho remoto ser um dos valores do grupo. A partir desse contexto, o problema gerador deste trabalho é: como é feita a gestão diária das atividades para equipes que trabalham de forma remota?

Para realização deste trabalho foi utilizada a abordagem qualitativa através de uma pesquisa descritiva feita por meio de questionário enviado aos integrantes da Coordenação de Empreendedorismo do NITE e também a análise e revisão de documentos internos para entendimento da estrutura organizacional.

A organização deste documento é composta por quatro capítulos, sendo o primeiro a introdução que contém um panorama macro da flexibilização do trabalho, seguido do problema gerador, objetivos geral e específicos. A segunda parte, aborda sobre o referencial teórico e é composta pela descrição da estrutura organizacional

da Coordenação de Empreendedorismo, bem como seus valores, gestão interna, ferramentas de comunicação e gestão. No capítulo seguinte, é possível ter um levantamento bibliográfico do Trabalho Remoto, de suas formas, definições e suas consequências para a organização e para o trabalhador. Por fim tem-se os procedimentos metodológicos, descrição da pesquisa, seus resultados e considerações finais.

Objetivo geral: analisar a percepção dos integrantes da Coordenação de Empreendedorismo do NITE CEUMA sobre o uso do *Trello* como ferramenta de gestão.

Objetivos específicos:

- analisar se os integrantes que participaram da Coordenação de Empreendedorismo do NITE no período delimitado, tem a mesma perspectiva sobre o que é trabalho remoto;
- verificar se o Trello permite a organização do trabalho remoto e transparência na realização do trabalho;
- identificar se as pessoas que fizeram parte da Coordenação de Empreendedorismo do NITE no período de 2018.1, conseguiram se adaptar a essa forma de trabalho.

2 O NÚCLEO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO (NITE) DA UNIVERSIDADE CEUMA

O NITE é um programa de extensão da Universidade CEUMA, a única universidade particular do Maranhão. Já formou mais de 33.620 profissionais ao longo de 28 anos de existência e, para garantir a possibilidade dos alunos se atualizarem profissionalmente, criou em 2016 um núcleo para incentivar e promover ações vinculadas a Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo, que possui como responsável o Prof. Dr. Efreim Maranhão Filho. Assim, o Núcleo possui como objetivo geral:

Criar um espaço para discentes, egressos, professores e técnicos criarem em novos produtos, tecnologia, marcas e patentes e inovar em produtos e tecnologias já existentes e auxiliar no registro de marcas e patentes, desenvolvendo as competências e habilidades necessárias para solucionar problemas do mercado.(NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO, 2016).

2.1 Estrutura organizacional do NITE

O Núcleo atualmente é composto por Coordenadores, *Community Manager*, professores convidados e alunos voluntários por períodos semestrais. Segundo o Projeto de Criação do NITE, a estrutura organizacional é composta por: Coordenação de Tecnologias Educacionais, de Propriedade Intelectual e de Empreendedorismo. A vertente de Tecnologias Educacionais é responsável por apresentar à comunidade acadêmica as ferramentas tecnológicas que podem ser aplicadas para melhorar a formação dos alunos e produtividade de professores, enquanto a Coordenação de Propriedade Intelectual tem como objetivo orientar a comunidade acadêmica com relação aos requisitos e procedimentos padrões para o registro de propriedade intelectual.

O presente estudo se limitará a estudar apenas a Coordenação de Empreendedorismo, devido ao foco no estudo do trabalho remoto e autogestão, e esses serem valores dessa coordenação.

2.2 A Coordenação de Empreendedorismo

A Coordenação de Empreendedorismo é a responsável por fomentar o empreendedorismo junto à comunidade da instituição de ensino. Para isso possui três vertentes de atuação: programas, eventos e conteúdos. Semestralmente é feito o planejamento de quais as ações deverão acontecer. Estas podem ser alteradas de acordo com as necessidades de conteúdo ou eventos específicos que a comunidade CEUMA possa solicitar ao Núcleo, ou de acordo com a iniciativa dos alunos voluntários que estiverem trabalhando dentro do NITE.

Os valores norteadores do Núcleo se configuram como a representação, um compilado dos valores pessoais dos integrantes da Coordenação de Empreendedorismo e segundo informações extraídas de postagem no blog do NITE, são os seguintes:

1-Aprendizagem Ativa: acreditamos que nossas ações não assumem os participantes como meramente uns receptores de informações. Devemos todos nos engajar na aquisição do conhecimento, de maneira focada e pró-ativa.

2-Comunidade: mais que trabalho em equipe, ser de uma comunidade é ver as possibilidades das pessoas, é saber que é muito melhor fazer junto, aprendendo mais, compartilhando, colaborando, respeitando a diversidade e as diferenças.

3-Meu notebook é meu escritório: conseguimos nos conectar com pessoas incríveis do mundo todo e ainda gerar impacto localmente independente de espaço que estamos.

4-Autogestão: tratamos adultos como adultos, não precisamos de supervisão e não tentamos enrolar uns aos outros, adoramos feedbacks sinceros pois acreditamos que essa é uma forma genuína de melhorarmos constantemente.

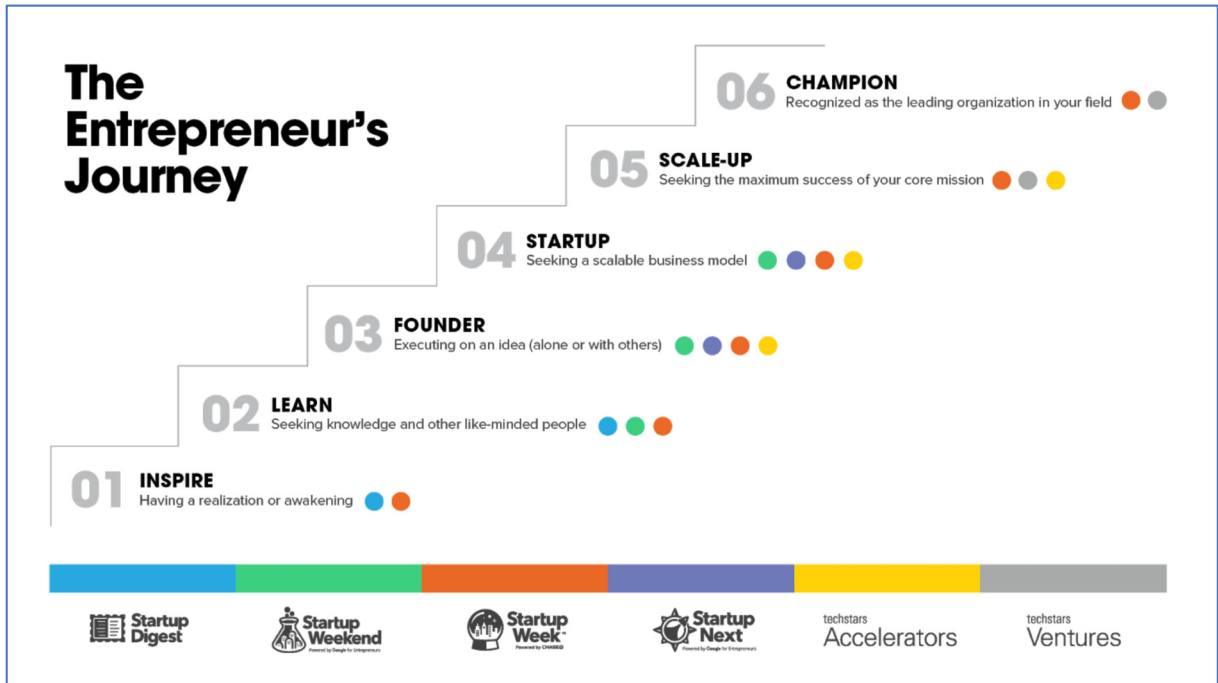
5-Empatia: acreditamos que o recurso mais valioso é o tempo, por isso sempre tentando acelerar processos, diminuir quantidades de reuniões e interrupções para aumentar nossa qualidade de tempo e de produtividade. (FILHO, 2018).

2.3 Responsabilidades e forma de atuação

Para fins de inspiração, o Núcleo usou o infográfico *The Entrepreneur's Journey da Techstars* para visualizar a jornada que os empreendedores geralmente passam

durante a vida. O objetivo foi entender em quais estágios dessa jornada a coordenação deveria focar suas ações.

FIGURA 1 - *The Entrepreneur's Journey*



Fonte: Site *Techstars.com*

A partir dessa análise, percebeu-se que o foco das ações seria nos estágios 1,2,3 e 4, pois esses são os estágios iniciais e onde a universidade deve garantir a possibilidade de criação de carreira na área de empreendedorismo. Ou seja, o 1º estágio “inspire” está relacionado a despertar o interesse, a mostrar que o mundo do empreendedorismo existe.

O 2º estágio “learn” pressupõe que o indivíduo já está inspirado e que já procurou informações na internet sobre o tema, mas sente que esse conhecimento ainda é pouco e por isso procura outras pessoas que estejam com a mesma ânsia de conhecimento que ele. O 3º estágio “founder” se dá quando o aspirante a empreendedor quer começar a colocar em prática todo o conhecimento já obtido, é o momento que ele começa a transformar ideias em negócios e por isso procura sócios para tornar esse desejo algo real.

No 4º estágio, a Coordenação de Empreendedorismo se propõe a realizar ações para as pessoas da comunidade que estejam nesse nível de “Startup”. Isto é, são ações para quem já está empreendendo e já tem um negócio funcionando, mas que precisam achar uma forma sustentável de escalar o seu negócio. Adaptando para o contexto da comunidade CEUMA esse estágio foi traduzido como: a fase onde as pessoas que almejam empreender ou já estão fazendo isso, mas ainda não conseguem escalar vendas, por isso estão em busca de modelos de negócios viáveis.

A seguir o quadro que representa a classificação de cada evento, programa e conteúdo da Coordenação de Empreendedorismo em relação ao infográfico *The Entrepreneur’s Journey* da *Techstars*:

QUADRO 1 - Classificação dos Programas da Coordenação de Empreendedorismo na Jornada Empreendedora da *Techstars*.

Fase/ Degrau		No que consiste essa fase	Quais as ações a Coordenação de Empreendedorismo realiza
1	Inspirar	Ter uma realização ou despertar de interesse.	Nite Talks e Conteúdo do wiki.
2	Aprender	Procurar conhecimento e outros com a mesma mentalidade.	Wiki, Products and Hacks.
3	Fundador	Executar uma ideia sozinho ou com outros.	Programa Universitário Empreendedor.
4	Startup	A procura de um modelo de negócio escalável.	Programa de Voluntários em espaço inovador; Programa de Inovação em Empresas Juniores.

Fonte: Arquivo Interno do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo.

O NITE está inserido dentro de um ecossistema de inovação onde existem diversos atores e cada um atua focando em determinadas etapas dessa jornada, a Coordenação entende que cabe a cada empreendedor que passa por esses quatro degraus iniciais se conectar para continuar sua jornada empreendedora e dessa vez interagindo com o ecossistema todo e não apenas com o Núcleo.

2.4 Atividades focais realizadas no semestre 2018.1

A Coordenação de Empreendedorismo possui um grande leque de atividades que podem ser realizadas, mas levando em consideração a limitação de pessoal e a

necessidade de focar em atividades que sejam modeladas, testadas e melhoradas de forma contínua e cuidadosa, foram selecionados os programas e eventos a seguir para serem testados no primeiro semestre o ano de 2018.

2.4.1 Programas

É através de projetos que o NITE constrói suas bases para a aprendizagem. As tecnologias exercem um papel fundamental neste processo, apoiando-se na metodologia do “aprender fazendo” para alcançar a solução de problemas. Para tanto, o foco no desenvolvimento de competências (neste caso, para construir produtos digitais) foi o caminho que o núcleo encontrou para dar forma às iniciativas do NITE, abrindo disponibilidade em ambientes virtuais e físicos para aproximar a comunidade acadêmica dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo presentes na universidade. O Programa Universitário Empreendedor (PUE) e o Programa de Voluntários foram os escolhidos para monitoramento no presente trabalho conforme os detalhes abaixo:

- a) Programa Universitário Empreendedor (PUE):** os participantes desenvolvem a capacidade de validar se as suas ideias de negócios, resolvem problemas reais.

O objetivo de preparar os empreendedores da nossa comunidade. Trata-se de 10 semanas focadas na formação deste empreendedor e das habilidades que levantamos ser necessária para a jornada. É um programa gratuito, mas exige participação ativa! A criação das empreitadas é pensada para deixar o projeto pronto para um processo de aceleração ou autossustentável— dependendo do foco do empreendedor. Serão abordados tópicos ligados à liderança, tecnologia, design, estruturação de startups e vendas. (NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO, 2016).

Resultados alcançados no período:

- Oito ideias de negócios trabalhadas ao longo do semestre, sete equipes conseguiram terminar o programas;
- 68% dos jovens empreendedores realizaram algum tipo de venda ao longo do programa, o que possibilitou uma vivência real do que é o empreender;
- 9,9 é a nota de recomendação do PUE.

b) Programa de Voluntários: são alunos que acompanham a equipe durante todo o semestre na gestão dos programas e eventos do núcleo. A ideia desse programa é também conseguir proporcionar aos alunos a vivência de novas formas de trabalho, ligados aos valores do NITE e assim prepará-los para trabalhar no mercado de inovação e tecnologia. Resultados:

- Sete alunos selecionados para participar, destes, cinco ficaram até o final do semestre;
- Workshop sobre Gestão de Tempo realizado por uma voluntária;
- *Products and Hacks* organizado e facilitado por voluntário;
- Criação do Instagram para o Núcleo, que conta com mais de 300 seguidores.

2.4.2 Eventos

Dentre os eventos do NITE foram escolhidos os seguintes para coleta de dados:

a) *Products and Hacks*: o objetivo é criar produtos digitais ao longo de um determinado período, geralmente 12 horas. Esse evento está ligado à ideia de independência digital, onde se parte da premissa que todo mundo é capaz de utilizar as informações existentes para desenvolver produtos digitais, durante o evento. Resultados:

- Cinco problemas selecionados e cinco produtos criados;
- Capacitação de sete facilitadores, que poderão ser a base para replicações futuras;
- Criação de site do evento.

b) Apoio para as Empresas Juniores (EJS): com o objetivo de incentivar a colaboração entre as empresas juniores dos alunos da Universidade CEUMA, foram realizadas reuniões que tiveram como resultados:

- Planejamento de cursos para o segundo semestre com o objetivo de resolver problemas reais das EJs, como Vendas;

- Criação e realização de três edições do Fun Day, momento de descontração onde os empresários juniores se encontram para fortalecer o networking interno;
- Workshop sobre liderança;
- Acompanhamento no processo de criação de três novas EJs.

2.4.3 Conteúdos

O NITE preocupa-se em deixar algum tipo de legado escrito e inspirar os alunos, e é por isso que utiliza diversos meios para se comunicar e mostrar os aprendizados, fazendo isso através dos seguintes canais:

- a) Medium:** textos curtos para compartilhar experiências e aprendizados, objetivando inspirar a comunidade, nesse período foram produzidos pelo Coordenador e pela Community Manager do Núcleo; Resultados levantados no período: oito textos produzidos e compartilhados;
- b) Canal do Youtube:** onde são armazenados os vídeos produzidos durante os eventos. O objetivo é tornar acessível para que as pessoas possam acessar de qualquer lugar e a qualquer momento. Parte dos conteúdos foram gravados e produzidos pelos voluntários. Resultados levantados no período: seis vídeos compartilhados;
- c) Wiki:** principal repositório de conteúdos estáticos e que são mais perenes, lá estão dicas sobre empreendedorismo digital, criação de empresas juniores entre outros. Resultados levantados no período:
 - Curadoria de conteúdo sobre “Como me atualizar para o mercado de trabalho”;
 - Criação de etapa prévia para o Products and Hacks, para incentivar a definição do problema;
 - Compartilhamento de conteúdo disponível no site da Brasil Júnior (Movimento nacional de empresas juniores) sobre a primeira etapa que contém todas as informações sobre criação de empresas juniores.
- d) Redes sociais:** Facebook e Instagram são os canais usados para compartilhamento de notícias e conteúdos efêmeros. Esses canais são alimentados por toda a equipe, de acordo com o surgimento de notícias e

informações relevantes. Durante o período estudado, os alunos voluntários foram os principais responsáveis. Resultados levantados no período: criação do Instagram, 13 postagens e mais de 300 seguidores.

2.5 Pessoal e Cultura na Coordenação de Empreendedorismo no NITE

Internamente essa Coordenação do Núcleo se comporta de maneira viva e por isso não tem uma estrutura organizacional consolidada e definida. Existe um grande esforço para não hierarquização, a responsabilidade sobre a realização das tarefas é definida pelos próprios componentes, cada um é responsável por escolher o que deve fazer de acordo com seu foco pessoal, mas levando em consideração as tarefas que necessitam ser realizadas para que o impacto seja gerado.

Atualmente a coordenação é composta de forma permanente pelo Coordenador Efrem Maranhão Filho, a *Community Manager* Laíza Amorim e professores e profissionais convidados. No semestre 2018.1 a Prof. Daiane Bentivi, psicóloga organizacional, ministrou *workshop* sobre liderança e acompanhou os alunos durante os momentos mais críticos no desenvolvimento dos programas. Houve também a participação de profissionais do ecossistema de inovação de São Luís que ministraram *workshop* sobre *Design Thinking*, *Vendas* e *Marketing Digital*.

O Núcleo abre edital para voluntários. O objetivo é possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos profissionais na área de empreendedorismo, inovação e gestão de projetos. Também é uma forma de conectar os alunos ao mercado local, utilizando a rede de contatos que o NITE possui e também gerar legado para a comunidade através da capacitação desses alunos.

Para possibilitar a vivência de uma cultura organizacional ligada à inovação para os alunos voluntários, no último semestre foi realizado um experimento para estimular o entendimento na prática dos valores, para isso durante o processo de seleção foi apresentado o NITE e também foi feito um convite para refletir sobre o momento de carreira de cada um e como o Núcleo poderia ser usado para desenvolvimento de

suas carreiras. Além disso, foi realizado no começo do semestre um *workshop* de *Design Thinking* para estimular a empatia.

Ao longo do semestre os alunos voluntários puderam criar melhorias para os programas que estavam sendo realizados, testaram novas formas de aplicação dos eventos que existem dentro do NITE e foi com isso que vivenciaram o valor de Comunidade e Aprendizagem Ativa. Eles puderam ainda comandar eventos e *workshops* para outros alunos, a partir de demandas que eles perceberam. Todas as reuniões foram realizadas online e os voluntários não tinham a obrigação de cumprir horas, o que possibilitou a auto-reflexão de qual a melhor forma e qual a quantidade de tempo por semana, incentivando assim o trabalho remoto e a vivência dos valores de “meu notebook é meu escritório” e autogestão de suas diversas atividades com relação ao tempo.

2.6 Gestão Interna

Segundo Nogueira e Patini (2012), uma das principais habilidades necessárias para times remotos é ter uma excelente comunicação, para garantir a rapidez, transparência e autogestão de cada indivíduo, o NITE utiliza dois canais para gestão diária, um para comunicação e o outro para gestão diária de tarefas, conforme itens 2.6.1 e 2.6.2.

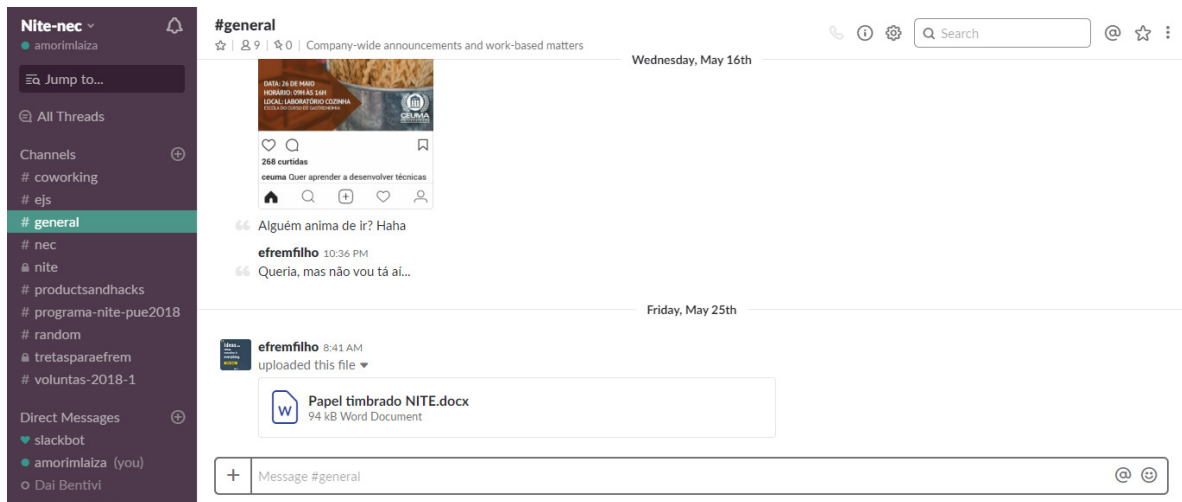
2.6.1 Slack: ferramenta de comunicação

Tendo em vista a importância de uma boa ferramenta de comunicação para o time remoto, é utilizado o *Slack*, uma solução tecnológica, muito utilizada no mundo da inovação, que possui clientes como a *National Aeronautics and Space Administration* - NASA. Esse software pode ser usado tanto no desktop, quanto no celular, o que permite um acesso rápido à ferramenta.

Outro fator positivo segundo o site do *Slack* é a possibilidade de centralizar toda a informação em canais, ou seja, cada programa e evento possuem um espaço exclusivo para que o único assunto tratado seja aquele, facilitando encontrar as informações posteriormente.

Na Figura 2 é possível observar os canais que existem dentro do local de trabalho “Nite -Nec”, canais estes que podem ser públicos ou privados (é possível identificar a privacidade através do cadeado na frente do nome do canal). Também é possível mandar mensagens privadas, arquivos em vários formatos e realizar integrações com outras plataformas como o Google Drive.

FIGURA 2 – Canais Nite-Nec



Fonte: arquivo interno do NITE

2.6.2 Trello

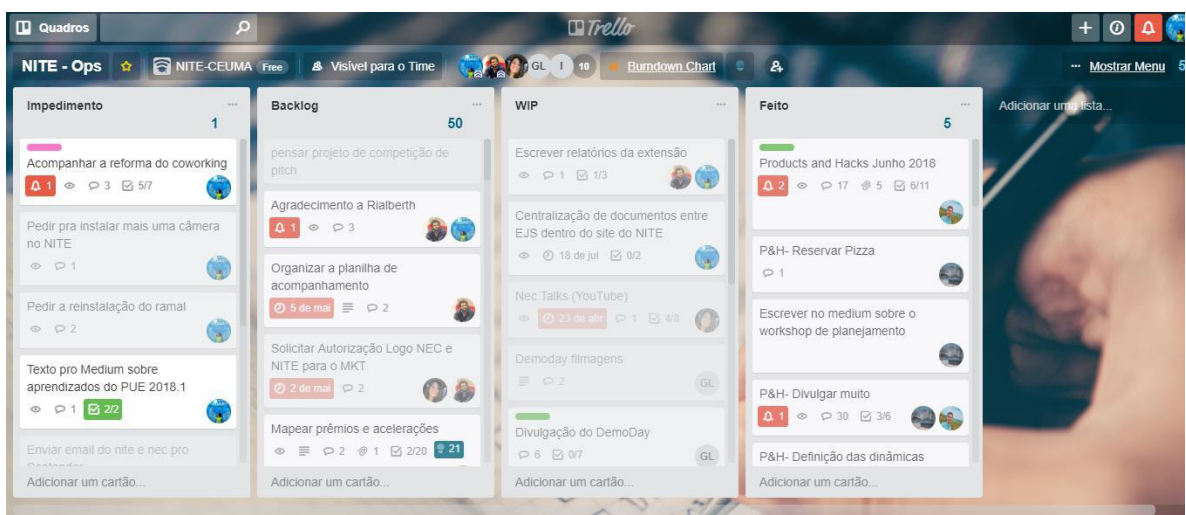
É um software que tem como objetivo promover a gestão de tarefas de times, facilitando a visualização do que cada integrante do time está realizando, o prazo de entrega e o nível de desenvolvimento, garantindo assim a transparência. Dentro da Coordenação de Empreendedorismo, para a utilização do *Trello* foi feita uma mistura de metodologias ágeis de acordo com as necessidades percebida, usa-se alguma práticas de metodologias ágeis como *Kanban* e *Scrum*. Desse modo, foram criadas quatro colunas onde são organizadas as tarefas:

- *Backlog*: onde ficam os cartões de tarefas que devem ser realizadas, mas ainda sem um prazo definido, elas são analisadas em todas as reuniões, pois é dessa coluna que são retiradas as tarefas que serão realizadas na semana seguinte.
- *WIP (Work in Progress)*: essas são as tarefas foco da semana, o objetivo é que o título do cartão seja a entrega final, por vezes é necessário criar um checklist

com pequenas realizações que precisam ser feitas para que o cartão seja movido para a coluna “feito” e o valor seja entregue de forma completa;

- Feito: essa é a coluna onde todos os cartões devem chegar assim que as tarefas são concluídas totalmente;
- Impedimento: essa coluna foi criada devido a uma demanda interna, percebeu-se que muitos cartões ficavam semanas parados na coluna *WIP*, pois dependiam da realização de alguma outra tarefa por uma pessoa que não a responsável pelo cartão (como alguém de outro setor). Por isso, nesta coluna ficam os cartões que estão impedidos de serem realizados por algum motivo externo que o dono do cartão não tem poder de resolver.

FIGURA 3 – Exemplo de utilização das colunas no *Trello*

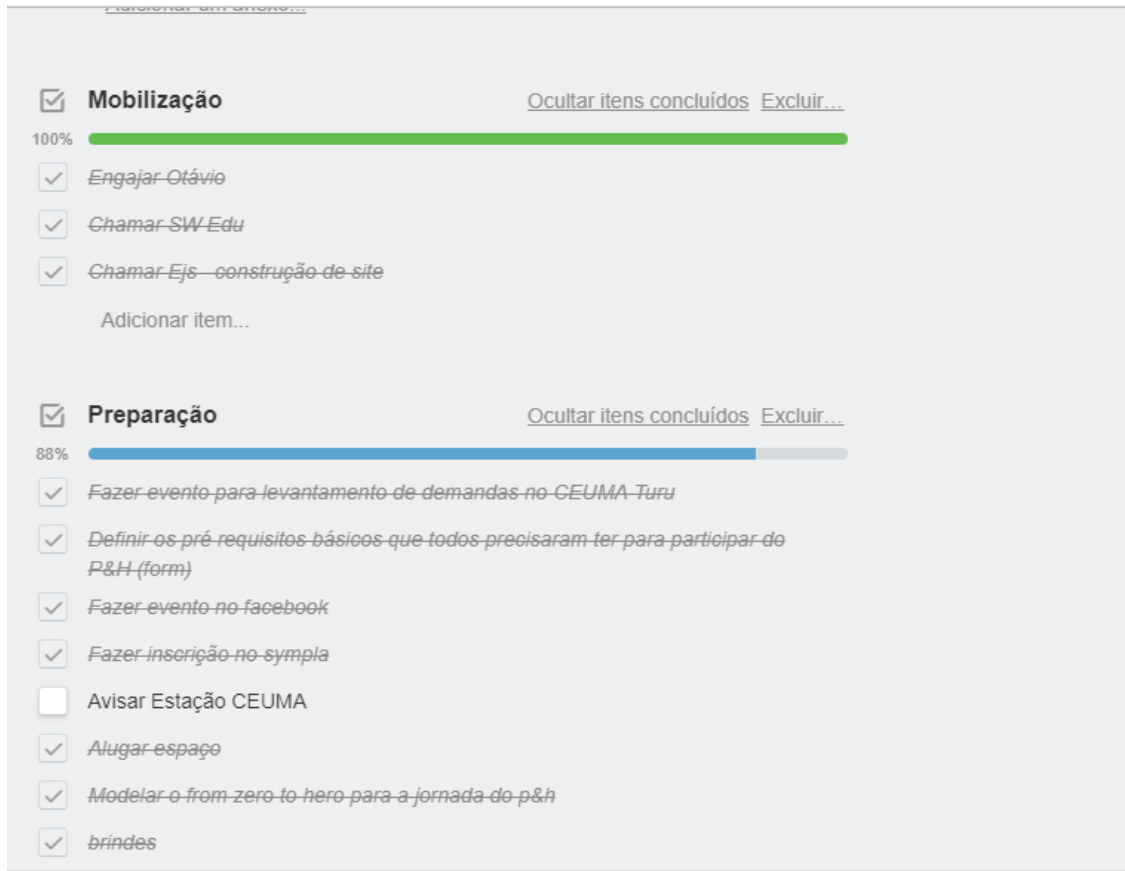


Fonte: Arquivo interno do NITE

Algumas regras de utilização do *Trello* dentro do NITE:

- Todos os cartões de tarefas precisam ter um dono, o ideal é que seja só um. Ou seja, essa é a pessoa que será a responsável pela entrega daquele resultado, mas isso não quer dizer que ela fará isso sozinha, apenas que cabe a ela entender a melhor forma de realizar a tarefa e sentir a necessidade de pedir ajuda dos outros integrantes;
- Usa-se o *checklist* para garantir que a tarefa realmente seja realizada, isso é importante para fragmentar as tarefas que são mais complexas.

FIGURA 4 – No dia a dia: exemplos de cartão com vários *checklists*



Fonte: Arquivo interno NITE

O planejamento estratégico com definição de datas para os eventos, programas e conteúdo é feito semestralmente. É a partir disso que semanalmente são definidas a operação e a estruturação das tarefas que precisarão ser realizadas para garantir a realização das atividades. Os membros usam o *Trello* diariamente para organizar todas as atividades e nas quartas-feiras às 17h, são realizadas reuniões de alinhamento das atividades executadas e alinhamento das demandas para a semana seguinte. Para garantir o foco as reuniões devem ter duração de até 30 minutos.

De acordo com Nogueira e Patini (2012) que citam Amigoni e Gurvis (2009, e-book, location 2600) “uma forma de desenvolver a confiança em um time remoto é focar em resultados e não em processos” Vale ressaltar que o foco é muito maior nos resultados que poderão ser obtidos e que nesse contexto o erro faz parte do processo de aprendizado, acredita-se que mais importante do que errar é tentar.

3 TRABALHO REMOTO: CONTEXTO MUNDIAL DAS MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS

Ao longo da história da humanidade a sociedade passou por diversas mudanças e, conseqüentemente, as organizações e as formas de trabalho também. Segundo Castells (1996) desde o final do século XX ocorreu a ascensão de uma nova forma de sociedade capitalista, a informacional, marcada pela rapidez, onde o resultado do trabalho passa a ser a geração de conhecimento, essa mudança teve uma grande influência da tecnologia pois ela se tornou mais acessível.

Rosenfield e Alves (2001) defendem a ideia que com a queda do modelo taylorista que tem como características a forma de trabalho marcada pela precariedade, com o avanço da tecnologia da mudança nos mercados, essa forma de trabalho mudou de um processo de simples reprodução, para um contexto de maior complexidade, incerteza e também mais instigante e que por consequência as empresas passaram a exigir uma mão de obra com maior capacidade de resolução dos problemas e criatividade.

A flexibilidade como o teletrabalho e o trabalho remoto nascem nesse contexto como formas de manter a competitividade das empresas, aumentando a autonomia para tornar mais rápida a tomada de decisão, diminuindo custos, tornando o trabalho mais acessível (devido a utilização das TICs) e com esse novo formato de trabalho, as equipes passam a ter uma maior necessidade de interação virtual.

Segundo Castells (1996) ocorre a coexistência de sociedades com diversos graus de informalismo e é por isso que diversas empresas se apoderaram da possibilidade de flexibilização para também encontrar formas de maior exploração dos funcionários que estão em postos de trabalho que são ocupados de tarefas baseadas em reprodução, ou seja, em uma mesma sociedade que a tecnologia exige maior inteligência, trabalhos mais complexos e estimulantes, que necessitam de trabalhadores um grande grau de inteligência, co existem formas de trabalhos onde essa flexibilização é usada para aumentar o lucro, e o que acontece é a simples reprodução de tarefas nos trabalhos, assim como no modelo taylorista. Rosenfield e Alves (2001) citam os *calls centers* como locais de trabalho, onde se utiliza as TICs,

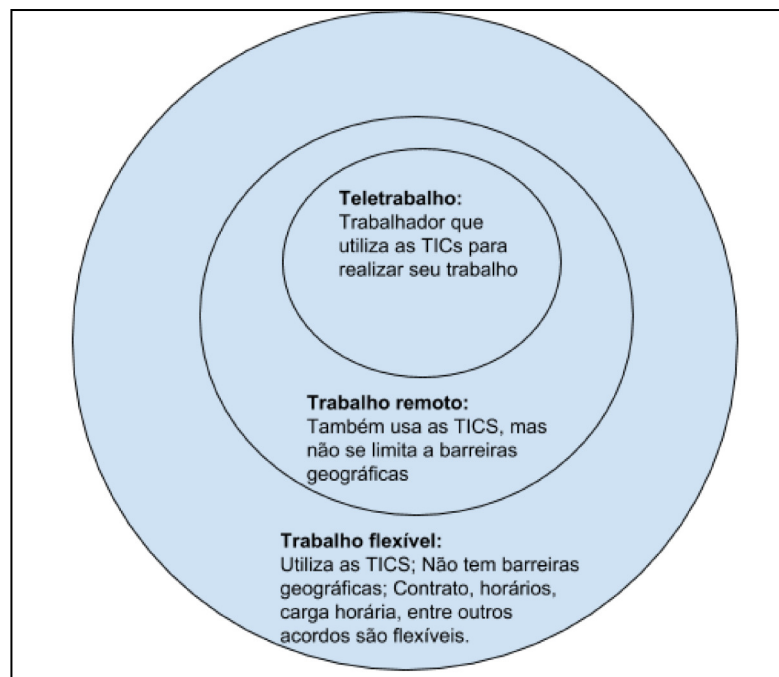
por vezes em horários flexíveis mas que para realizar tarefas reprodutivas, quase que robóticas.

3.1 Formas de trabalhos contemporâneos: Teletrabalho, trabalho remoto e trabalho flexível

Não existe uma definição consensual sobre o que são essas formas de trabalho contemporâneas, por se tratar de formas que possuem milhares de possíveis interpretações, que envolvem variáveis como: flexibilidade de local/espço, horário/tempo de trabalho, tipo de contrato, competências necessárias entre outras. Segundo a Sociedade de Teletrabalho e Teleatividade (SOBRATT) o teletrabalho é o trabalho que se realiza utilizando as TICs e que se tem um vínculo com uma empresa ou de como *freelance* de entrega de um trabalho e que pode ser realizado completa ou parcialmente à distância.

Conforme (Nogueira e Patini, 2012) existem pequenas diferenças entre essas três definições de trabalho, que foram representados na figura a seguir:

FIGURA 5 – Diferenças entre teletrabalho, trabalho remoto e trabalho flexível



Fonte: Adaptação a partir da definição de Nogueira e Panini (2012)

Dessa forma, é possível observar que teletrabalhadores podem realizar suas tarefas necessariamente de dentro de um estrutura física organizacional, os trabalhadores remotos, assim como os teletrabalhadores também utilizam as TICs, mas não existe a necessidade de estar dentro de um espaço físico o tempo todo, já o trabalhadores flexível assume todos as características do trabalhadores remoto e também possui flexibilidade de horários, quantidade de horas trabalhadas entre outros contratos específicos que podem ser firmados entre empregado e empregados.

O presente estudo adotará o termo Trabalho Remoto devido a este, ser o mais utilizado para casos de contratos empregatícios permanentes e não apenas por projetos (temporários, como *freelance*) e também por essa ser a nomenclatura que mais é utilizada dentro do NITE.

3.1 Rotina e habilidades de trabalhadores remoto

Equipes que trabalham de forma remota, possuem a tendência a focar nos resultados e nas formas de alcançá-los e segundo Nogueira e Patini (2012, p. 135) trabalhadores remotos geralmente possuem características como:

“Focado no resultado, metas e objetivos; Excelente comunicação; Não requer supervisão; Adaptável; Muito organizado; Sólido conhecimento da atividade exercida; Conhece os objetivos da organização; Capaz de estabelecimento de prioridades; Bom gerenciamento do próprio tempo.”

E pelo fato da base do trabalhador remoto ser a utilização das tecnologias de informação e comunicação, é necessário ainda ele a habilidade plena de utilização dessas ferramentas.

Essas características são vistas como fundamentais para que o trabalho remoto aconteça e uma delas é o engajamento, este é visto como um fator primordial para que as pessoas consigam se manter empolgadas e alinhadas para a realização das suas tarefas de trabalho. Por isso necessita-se de maior grau de maturidade e autoconhecimento pessoal para conseguir se desenvolver dentro dessa forma de trabalho.

3.2 Consequências do trabalho flexível

As formas de trabalho flexíveis desencadeiam várias mudanças não só organizacionais, mas também pessoais, em suas pesquisas Nogueira e Patini (2012) identificaram em profissionais que trabalham de forma flexível, a tendência de isolamento social, pela falta de interação humana-física, que por consequência um dos possíveis sentimentos geradores é sensação de não pertencido a organização, os trabalhadores também comentam que a distância pode interferir na sua trajetória de carreira, onde suas vitórias podem ficar poucos visíveis.

Outro fator identificado como importante é a dificuldade em gerir os limites, que não ficam claros entre tempo e espaço de vida particular e vida profissional, Rosenfield e Alves (2001, p. 7) afirma que:

“O teletrabalhador tem autonomia para gerir o tempo mas, paradoxalmente, não tem controle sobre seu tempo de trabalho, pois este é determinado pelos ditames do volume de trabalho; ou seja, é preciso sempre responder às demandas de trabalho sem restrição de tempo ou disponibilidade.”

Nogueira e Patini (2012) alertam ainda que essa flexibilização, onde não se tem o controle de horas, geralmente causam jornadas exaustivas, causando por vezes o trabalho por transbordamento, pois a percepção é que o trabalhador está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. Os autores afirmam ainda a perda de alguns direitos trabalhistas, como por exemplo o recebimento de pagamento por horas extras dadas as jornadas que os trabalhadores fazem.

A nível de equipe remoto, é comum ter conflitos devido as milhares de possibilidades de interpretações de mensagens escritas assim como a necessidade de “compreender as variáveis de tempo, espaço e organização” de cada indivíduo (NOGUEIRA E PATINI, 2012; p. 134).

Como consequências sociais do Trabalho Remoto Nogueira e Patini (2012) afirmam o ganho de tempo pela inexistência de deslocamentos para locais de trabalho, diminuindo engarrafamentos e por consequência a poluição das cidades. Outro aspecto humano relevante apontado pelos autores é a diminuição de stress pelo fato do trabalhador evitar todos esses percalços.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A abordagem adotada é a qualitativa, utilizando-se de uma pesquisa descritiva que segundo Vergara (2011) se justifica pelo fato do objetivo estar relacionado a entender a percepção da amostra estudada como afirma Gil (2001) “neste grupo as pesquisas têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população.”

O procedimento de análise foi a análise de documentos internos para entendimento da estrutura organizacional e coleta de dados através de um questionário, a opção por essa técnica se deve ao fato dela ser a mais utilizadas em pesquisas como as de opinião pública como afirma Gil (2001).

O questionário é composto por cinco perguntas, sendo quatro abertas para viabilizar a coleta de dados qualitativos (com visões e perspectivas de cada indivíduo) e uma fechada relacionada diretamente a um dos objetivos específicos.

Os dados coletados geraram os resultados automaticamente pela ferramenta utilizada para aplicação que foi o *Google Forms*.

5.1 Definindo o universo e a amostra

O presente estudo teve como universo os trabalhadores remotos, a amostra é o Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo e levou em consideração a acessibilidade e também o pré-requisito foi o utilização do *Trello* para gestão das tarefas diárias para pessoas que trabalham de forma remota e por isso integrando a amostra estão os alunos voluntários e o coordenador da Coordenação de Empreendedorismo, que formaram a Coordenação de Empreendedorismo do NITE da Universidade CEUMA. Dessa amostra foi excluída apenas a *Community Manager* para não alterar a pesquisa já que a ocupante desse cargo também é a autora da presente pesquisa.

4.1.1 Apresentação e análise

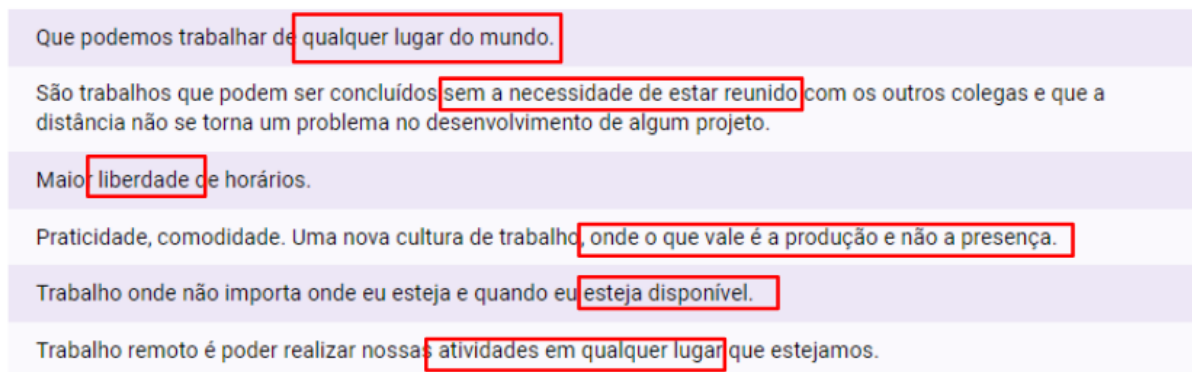
A problemática geradora deste trabalho, a forma de pesquisar através do uso de formulário com cinco perguntas, levou em consideração a qualidade que poderia ser obtido com as respostas em detrimento de uma grande quantidade de perguntas.

As duas perguntas iniciais tiveram como objetivo compreender se todos os participantes possuem percepções parecidas do que é trabalho remoto, pois segundo Nogueira e Patini (2012) existem diversas interpretações do que é essa forma de trabalho.

Figura 6 – Resposta da pergunta 1 presente no questionário aplicado para coleta de dados

Ao longo do semestre que você trabalhou dentro do NITE, o que você entendeu por "Trabalho remoto"?

6 respostas



Fonte: Autoria própria

Figura 7 – Resposta da pergunta 2 presente no questionário aplicado para coleta de dados

Pense do ponto de vista prático, em ações, o que é o "trabalho remoto"?

6 respostas

É a facilidade de trabalhar de qualquer lugar do mundo sem precisar se deslocar constantemente, isso ajuda a otimizar o tempo, executar uma maior quantidade de tarefas, até mesmo ser mais produtivo.

Fazer uma reunião por vídeo chamada e discutir, ou até mesmo colocar em prática, alguma atividade ou tarefa a ser realizada.

É algo que você pode fazer sem se preocupar tanto com o local físico.

Produtividade, agilidade.

Ter as ferramentas para se comunicar e trabalhar em qualquer lugar e a qualquer hora.

É a comunicação entre um grupo de pessoas, que se conectam por meios digitais buscando atingir seus objetivos em comum.

Fonte: Autoria própria

Todas as respostas perpassam por definir o trabalho remoto com alguma perspectiva de flexibilidade, expressa através de local de trabalho, horários ou no foco em alcançar de objetivos e não em contabilização de horas que devem ser cumpridas. Nas respostas dos dados coletados foram destacados palavras e conjuntos de pensamento que comprovam que a equipe possui uma mesma percepção sobre trabalho remoto.

As duas perguntas subsequentes se relacionam ao objetivo geral que corresponde a análise da percepção da relevância do uso do *Trello* para a gestão de atividades e transparência.

Figura 8 – Resposta da pergunta 3 presente no questionário aplicado para coleta de dados

Você acredita que o Trello é importante de que forma para equipes que trabalham remotamente? explique

6 respostas

Ajuda a **organizar as atividades em equipe**. Facilita acompanhar as atividades que cada componente fez ou deve fazer, assim ajudando que as pessoas envolvidas, não venham a fazer o mesmo trabalho, ou que esqueçam de fazer as determinadas tarefas.

Ele é uma ferramenta muito importante no controle e feedback de atividades a serem realizadas. Além disso permite uma **auto gestão de tempo e responsabilidades**.

Sim, como lá se encontram as informações sobre os trabalhos que devem ser feitos e estão pra ser, acaba que temos controle sobre nosso desenvolvimento.

A importância se dá pela sua praticidade, e ferramentas que auxiliam as equipes a serem mais produtivas e organizadas.

Sim, permite organizar em listas as tarefas e responsáveis, bem como se comunicar por atividade. Logo, tendo as tarefas, responsáveis e comunicação, permite-se trabalhar remoto

Sim. É importante pois a ferramenta informa e alinha determinadas tarefas, afim de que o grupo possa **acompanhar quais são as necessidades do momento** a serem feitas, e o que já se concluiu.

Fonte: Autoria própria

Figura 9 – Resposta da pergunta 4 presente no questionário aplicado para coleta de dados

Você acredita que o Trello é uma ferramenta importante para o planejamento e transparência do NITE? Por quê?

6 respostas

Sim. Porque ajuda a **identificar as atividades que estão sendo desenvolvidas**. Além de ajudar na organização saborearia equipe, além das tarefas.

Sim. Com ele todos os membros podem acompanhar e controlar suas atividades, além de permitir acompanhar o rendimento dos outros colegas.

Sim, como falado no anterior, podemos **ter controle dos nossos trabalhos**, e como estamos em grupo desenvolvendo ele

De grande importância, pois sua praticidade a torna essencial ao que o NITE quer proporcionar aos seus integrantes.

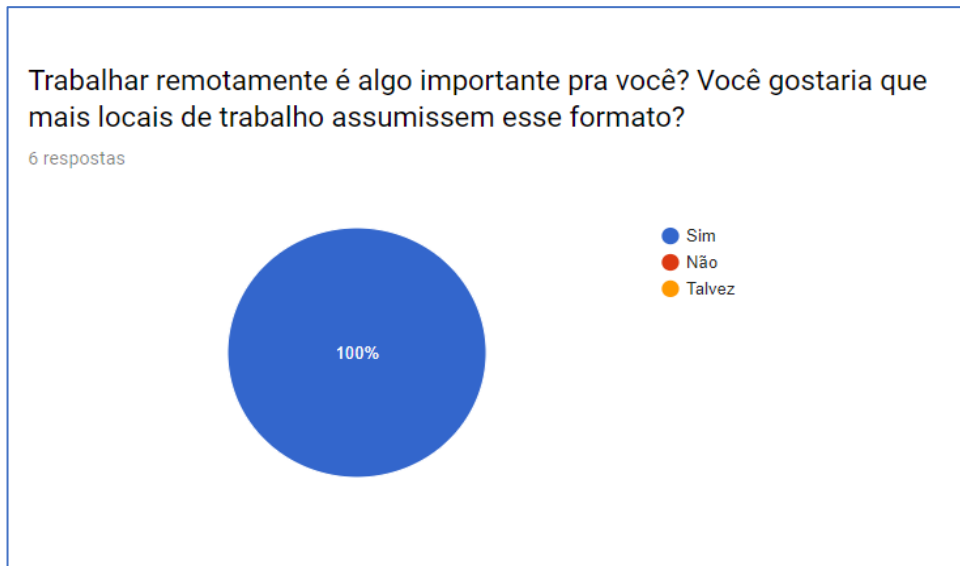
Por se tratar de uma ferramenta na qual todos os participantes sabem o que o outro está fazendo e tem um **panorama total do núcleo**. Não a ferramenta apenas, mas como se usa. Pero para o trello a técnica kanban se encaixa muito bem.

Sim. Pois ele facilitou o acompanhamento do projeto de forma ampla, com o planejamento previo de todas as atividades a serem cumpridas.

Fonte: Autoria própria

Como é possível observar: organizar, controlar e dividir tarefas e percepção sobre sua própria produtividade são informações que o uso do *Trello* possibilita ter. Essas respostas se relacionam com a produtividade dos trabalhadores na era da informação que segundo Nogueira e Patini (2012, p. 136) “têm foco no resultado e não no processo, assim como são flexíveis, possuem autonomia na realização das suas tarefas”.

Figura 10 – Resposta da pergunta 5 presente no questionário aplicado para coleta de dados



Fonte: Autoria própria

A última pergunta do questionário refere-se ao objetivo específico relacionado ao fato das pessoas que vivem essa forma de trabalho estão adaptadas ou não. Como é possível observar à partir da análise do gráfico, todos os participantes da pesquisa, se posicionaram de forma positiva ao trabalho remoto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo nasceu do questionamento sobre as novas formas de trabalho e como estão acontecendo no dia a dia para as pessoas que já utilizam essas configurações flexíveis de trabalho, devido a densidade do tema, escolheu-se o trabalho remoto e sua análise dentro da Coordenação de Empreendedorismo do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA e a análise da utilização da ferramenta *Trello* para gestão de tarefas e transparência na realização das atividades diárias. Tendo em vista os dados coletados, o presente estudo alcançou os objetivos propostos, pois foi constatado a importância da ferramenta (*Trello*) para times remotos.

Por se tratar de uma forma de trabalho que começou a ser estudada e praticada de forma mais consistente com a Sociedade do Conhecimento e da Informação, a literatura encontrada sobre trabalho flexível, remoto ou teletrabalho, foca apenas em ferramentas de controle do gestor com relação a equipe. Desta forma, ao fim desta análise sugere-se pesquisar a correlação de “trabalho remoto e autogestão” em estudos futuros, tendo em vista que esta forma de gestão implica na garantia da autonomia dos trabalhadores e na possibilidade de evitar fenômenos como jornadas exaustivas, contratos e acordos de trabalho que estimulem a super exploração do trabalhador.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel; **A sociedade em rede - volume 1. 10º edição**. Paz e Terra. 1999

CEUMA. **Sobre o Uniceuma**. São Luís, 2018. Disponível em: <http://www.ceuma.br/portal/sobre-o-uniceuma/>. Acesso em 25 de junho de 2018.

FILHO, Efreim Maranhão. 2017 foi um ano massa... 2018 tá prometendo já!, 31 jan. 2018. Disponível em: <<https://medium.com/nite-ceuma/2017-foi-um-ano-massa-2018-t%C3%A1-prometendo-j%C3%A1-c74bdf88811e>>. Acesso em 28 de junho de 2018.

FILHO, Efreim Maranhão. Projeto de criação do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA, 2016. Disponível em: <bit.ly/TermoDeCriacaoNITE>. Acesso em 22 de junho de 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa. 4º Edição**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.

NOGUEIRA, Analdo Mazzei; PATINI, Aline Campos. Trabalho remoto e desafios dos gestores. **RAI - Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 121-152, dec. 2012.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO. **Projeto de Criação do NITE**. São Luís, 2016.

ROSENFELD, Cinara Lerrer; ALVES, Daniela Alves de. Autonomia e trabalho informacional: o teletrabalho. **Dados: revista de ciências sociais**. Rio de Janeiro, RJ. Vol. 54, n. 1 (2011), p. 207-233, 2011.

SLACK. **Slack**. Disponível em: <https://slack.com/>. Acesso em 25 de junho de 2018.

TOPALIAN, Claire. The Entrepreneur's Journey Model. **Techstars**, 22 mai. 2014. Disponível em: <https://www.techstars.com/content/entrepreneur-resources/entrepreneurs-journey-model/>. Acesso em 25 de junho de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TELETRABALHO E TELEATIVIDADES. **Questões**. Disponível em: <http://www.sobratt.org.br/index.php/certificacao/questoes/>. Acesso em 03 de julho de 2018.

VERGANA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.**
Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

APÊNDICE A – Roteiro de pesquisa

Perguntas realizadas aos integrantes da Coordenação de Empreendedorismo do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade Ceuma.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. AO LONGO DO SEMESTRE QUE VOCÊ TRABALHOU DENTRO DO NITE, O QUE VOCÊ ENTENDEU POR SER “TRABALHO REMOTO”?
2. PENSE DO PONTO DE VISTA PRÁTICO, EM AÇÕES, O QUE É O “TRABALHO REMOTO”?
3. VOCÊ ACREDITA QUE O TRELLO É IMPORTANTE DE QUE FORMA PARA EQUIPES QUE TRABALHAM REMOTAMENTE? EXPLIQUE
4. VOCÊ ACREDITA QUE O TRELLO É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA O PLANEJAMENTO E TRANSPARÊNCIA DO NITE? POR QUÊ?
5. TRABALHAR REMOTAMENTE É ALGO IMPORTANTE PRA VOCÊ? VOCÊ GOSTARIA QUE MAIS LOCAIS DE TRABALHO ASSUMISSEM ESSE FORMATO?

ANEXO A – Autorização para uso acadêmico das informações

Éfrem de Aguiar Maranhão Filho, CPF: 013.625.284-20, ocupante do cargo Coordenador no Núcleo de Inovação , Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA, autorizo a divulgação do nome da em núcleo, bem como das informações levantadas durante a pesquisa acadêmica para a elaboração da monografia de Laiza Amorim de Sousa, matrícula nº 2014039486, aluno do Curso de Administração (CAm) da Universidade Federal do Maranhão.

São Luís – MA, 03 de julho de 2018.



ÉFREM DE AGUIAR MARANHÃO FILHO
COORDENADOR
NÚCLEO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO -
UNIVERSIDADE CEUMA